

Pioneer DVR-920H-S

Introdução

Com o DVR-920H-S, a Pioneer propõe um gravador de vídeo digital que eleva significativamente a fasquia, ao menos para o meu universo de experiências.

No mercado relativamente jovem dos gravadores domésticos de DVD-Vídeo, pode fazer-se uma primeira distinção entre os equipamentos que só suportam discos ópticos (como DVD+/-R e DVD+/-RW) e os que, para além disso, gravam em disco rígido (HDD = Hard Disk Drive).

Um segunda discriminação, menos importante, está na capacidade do HDD... menos importante? Embora a capacidade dos discos tenha uma tradução directa no número de horas de vídeo que podem armazenar, até surgir a obrigação de despejar conteúdos para disco óptico, o seu valor concreto, tipicamente medido em GB, está para estes equipamentos um pouco como os MegaPixels estão para as máquinas de fotografar: são relevantes, mas não deverão ser um factor chave, a partir de certo limite.

Por outras palavras, para a função que estes equipamentos desempenham (que é a gravação e não o arquivo), considero relativamente pouco significativa a diferença entre uma máquina com 120 GB de capacidade e outra com 250 GB de armazenamento. Escrito isto, claro que 250 GB são preferíveis a 120 GB, tudo o mais constante... mas atenção que grandes capacidades podem criar grandes indisciplinas, principalmente nos utilizadores mais preguiçosos... pois é tão fácil ir gravando para HDD, durante dias e dias... até que o espaço se esgota! Nessa altura, decidir o que apagar ou ter que transferir toda a informação para DVD+/-R(W) pode ser traumático. É aqui que entram em jogo outras características, nas quais o 920H-S brilha.

O Pioneer DVR-920H-S integra um disco de 250 GB de capacidade. Quando necessário, os conteúdos do disco podem ser transferidos para DVD-R ou DVD-RW (mas não para DVD+R, DVD+RW ou DVD-RAM). No limite, admitindo um HDD optimizado e uma gravação feita na qualidade mais baixa, o processo de transferência pode acontecer a uma velocidade publicitada de 55x. Cautela com este número enganador!, já que o 55x mede a velocidade do vídeo, relativamente à velocidade em modo PLAY e não a velocidade de gravação efectiva, determinada pelo disco óptico inserido na gateva e não superior a 8x.

Um disco optimizado é um disco com um mínimo de fragmentações, que são situações em que um conteúdo não pode ser representado de forma contígua na superfície do HDD, por insuficiência de espaço adjacente, para a gravação que se fazia.

Na prática, com bons discos DVD-R 4x, o Pioneer exige menos de 20 minutos por cada 4.7 GB: este valor inclui a gravação e a finalização do conteúdo, necessária para que se possa lê-lo noutros equipamentos.

A gravação em DVD-RW é muito mais lenta, consumindo uns 25 minutos por cada 2 GB, já incluindo a terminação.

Também não é, por si só, a velocidade de transferência HDD \Rightarrow DVD-R(W) que destaca o Pioneer das alternativas. O destaque emerge da conjugação de múltiplos atributos, todos eles bem implementados e bem articulados!

Começando pelo princípio: o sintonizador deste aparelho é formidável, varrendo todo o espectro de frequências CATV (televisão por cabo) mais rapidamente e com melhores resultados do que qualquer outro que já experimentei. Todavia, a qualidade de imagem após a sintonia não se deve apenas ao sintonizador: o 920H-S converte para digital todas as fontes de vídeo analógicas, incluindo o seu próprio sintonizador e equipamentos AV que se lhe conectem, como videogravadores VHS. Isto significa que a imagem é processada digitalmente e, como tal, fica corrigível quanto a fenómenos de interferências, como instabilidade vertical, cintilação cromática e até pequenos chuviscos... corrigíveis por algoritmos de alinhamento e de anti-aliasing. Neste processo, a cor resulta representada em componentes com 10 bits de resolução o que significa, num modelo de três cores $(2^{10})^3$ possibilidades de cores. A «tradução» é feita por um Video DAC de 14-bits/108 MHz.

A própria interface gráfica do aparelho, sempre disponível à distância de um click na tecla de «home menu», é elogiável. As cores estão bem escolhidas, a organização faz todo o sentido e as opções funcionam naturalmente: por exemplo, quando se lança uma sintonia automática ela produz resultados que incluem todos os canais, incluindo os encriptados, o que não acontece com outras propostas no mercado.

A utilização do Pioneer está sistematizada em 10 menús: Guide Plus+ (quando disponível, permite agendar gravações, pela indicação de códigos de programa), Disc Navigator (para a navegação pelos conteúdos), Copy (para operações de cópia HDD-DVD, DVD-HDD, backup de DVDs – desde que não protegidos – e gravação pela entrada DV/Digital Vídeo), Easy Timer (para agendamento de gravações, com indicação explícita do canal, hora de início e duração), Disc History (para ver informações – como espaço disponível – dos últimos 30 DVD-R(W) que entraram no aparelho), Disc Setup (para operações como inicialização, finalização e optimização de conteúdos), Initial Setup (para o setup inicial do equipamento), Video/Audio Adjust (para ajuste da qualidade de imagem e de som), Play Mode (para procurar títulos gravados e repetir troços de conteúdos) e PhotoViewer (relacionado com a visualização de JPGs).

A parte de trás do 920H-S apresenta duas fichas scart (AV1 e AV2), sendo a AV2 configurável para ligação a um descodificador externo. Estão ainda disponíveis saídas de vídeo analógico por componentes (Y, Pb, Pr), vídeo composto e s-vídeo. Para áudio digital, encontram-se fichas toslink e coaxial. O momento alto é a ficha HDMI (High Definition Multimedia Interface), que transporta sinais áudio + vídeo.

A violência da compressão MPEG2 aplicada à gravação é variável em 32 passos, desde o modo FINE (1 hora por cada 4.7 GB) ao modo SLP (8 horas por cada 4.7 GB). Pelo meio, identificam-se as marcas SP (2 horas), LP (4 horas) e EP (6 horas). O modo mais sensato parece ser o SP, pois permite o dobro da duração FINE, praticamente sem perda de qualidade. O modo LP é bom para conteúdos com pouco movimento, mas já deixa observarem-se artefactos na digitalização. Os restantes modos vão aumentando a duração, à custa da qualidade.

No limite, os 250 GB internos do 920H-S, permitem-lhe 433 horas de autonomia: são mais de 18 dias de registos, sem interrupções...

Para lá de ser um excelente gravador, o 920H-S é um leitor polivalente, capaz de reproduzir MP3, MPG, WMA, JPG, VCD, SVCD, CD-A e DVD-Vídeo, a partir de suportes DVD-R(W) e CD-R(W). Não lhe encontrei problemas de compatibilidade.

A frente do Pioneer DVR 920H-S tem uma estética agradável, que esconde algumas fichas e teclas, atrás de uma tampinha rebatível. Só estão directamente acessíveis os botões elementares, como open/close, play, stop-play, rec e stop-rec. Note-se que existe uma tecla dedicada ao stop da gravação, em vez de partilhada com o stop da leitura: esta característica não se limita à interface no próprio aparelho, encontrando-se também no telecomando. Assim minimizam-se os stops despropositados. Noutros equipamentos, as soluções anti-stop-rec manifestam-se através de técnicas como ter que pressionar-se stop duas vezes.

A entrada/saída INPUT2, com ligações s-vídeo, vídeo composto, áudio estéreo e DV IN/OUT, é uma das funcionalidades protegidas pela tampa frontal. Além desta, à direita da gaveta central, arrumam-se controlos relacionados com a navegação e com a qualidade do registo.

Opinião

O setup do Pioneer DVR 920H-S foi muito fácil e zero irritante. Todas as opções surgem no sítio certo, no momento certo, com o feedback certo. Apesar do manual de 140 páginas, a utilização deste gravador é possível, sem qualquer leitura, tal a naturalidade das interfaces: o sistema de menús OSD, o telecomando, e as fichas e botões no equipamento.

Embora integre uma ventoinha para a extracção de calor, o 920H-S foi absolutamente silencioso. Esta ventoinha só deverá activar-se em dias tórridos... e em utilizações intensas.

Uma utilização intensa poderá ser a leitura e a gravação, em simultâneo: não só é possível reproduzir um conteúdo enquanto se regista outro, como é possível reproduzir um conteúdo, durante a sua própria gravação (função Chase Play), viabilizando situações como repetições de eventos em transmissões desportivas, sem interromper o seu registo, em curso! Até

durante as operações de Disc Backup, pode fazer-se a leitura/registo de conteúdos, em HDD ou disco óptico...

A saída HDMI, para som + imagem, permite a integração do 920H-S em sistemas «completamente digitais». No melhor cenário, este leitor/gravador digital necessitará de um cabo HDMI para ligação a um amplificador AV digital, que tratará do áudio e remeterá o vídeo para um dispositivo compatível como, por exemplo, um vídeo-projector com entrada DVI. Neste cenário, fazem-se todas as conexões recorrendo a um par de cabos de interligação... É simples e, com a maturação das amplificações digitais, deverá ser a solução de maior qualidade.

O Pioneer DVDR 920H-S é trivial de utilizar, com resultados soberbos! Não há nada a apontar-lhe, mas é uma pena não ser mais acessível.